

# EXTENSÃO CURRICULAR INTERCURSOS: UMA EXPERIÊNCIA DA ENFERMAGEM, JORNALISMO E PUBLICIDADE E PROPAGANDA NA PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS PARA A COMUNIDADE

Flávia Rodrigues Pereira\*  
Franco Dani Araújo e Pinto\*\*

## Resumo

A extensão curricular é um processo fundamental na articulação entre ensino e realidade social, constituindo-se como um dos pilares da formação universitária, ao alinhar teoria e prática com as necessidades comunitárias, e deve ser inserida na carga horária das disciplinas de graduação. Objetiva-se apresentar ações extensionistas curriculares desenvolvidas pelos estudantes dos cursos de Enfermagem, Jornalismo e Publicidade e Propaganda da Universidade Vale do Rio Doce (Univale), com produção de conteúdos midiáticos para educação em saúde e recreação. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente à extensão curricular intercursos, realizada pelos estudantes do curso de Enfermagem: 2º período/Comunicação Terapêutica e 3º período/Saúde Coletiva 1 e Epidemiologia Especial e pelos estudantes dos 6º períodos de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda, nas disciplinas Produção Científica e Práticas de Extensão III, sob a orientação dos professores responsáveis. Os produtos foram gerados a partir da divisão de grupos mistos, que em momentos virtuais estabeleceram os roteiros de preparação das peças: um vídeo recreativo especial de Natal direcionado aos internos e trabalhadores da Associação Santa Luzia; posts e vídeos para o Grupo Inclusivo de Autocuidado (GIAC), além das produções sobre a hanseníase para a comunidade em geral. Utilizou-se as plataformas digitais *Facebook*, *WhatsApp* e *Instagram*, tanto pessoais dos estudantes e professores, quanto da Univale. A experiência possibilitou a interação intercursos, com troca de saberes experimentados nas disciplinas e sua devolutiva à comunidade.

**Palavras-chaves:** Conteúdos midiáticos. Educação em saúde. Extensão curricular.

\*Professora dos cursos de Enfermagem e Medicina da Universidade Vale do Rio Doce. Mestre em Gestão Integrada do Território (Univale).

\*\*Professor dos cursos de Bacharelado em Jornalismo e em Publicidade e Propaganda da Universidade Vale do Rio Doce. Mestre em Gestão Integrada do Território (Univale). Doutorando em Ciências Humanas (UFSC).

## Introdução

A extensão universitária é uma das dimensões constitutivas da universidade e está voltada para demandas de conhecimento e informação para um público amplo e diversificado (PAULA, 2013), além disso, tem características ou proposições que objetivam reforçar a relação ensino-pesquisa-extensão, implementar uma relação dialógica com a sociedade por meio de trocas entre os saberes populares e saberes acadêmicos, dentre outros (FORPROEX, 2012).

A meta 12.7 do Plano Nacional de Educação - PNE 2014 – 2024 versa sobre a curricularização da extensão e a busca de estratégias que as instituições de ensino superior deverão cumprir para sua execução (BRASIL, 2014). De acordo com a Resolução n. 7 de 18 de dezembro de 2018, em seu capítulo 1, o Art. 4º afirma que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos” (BRASIL, 2018), o que tem ocasionado uma reestruturação nas matrizes curriculares dos cursos de graduação em todo território nacional, para atender a tal demanda.

Na Universidade Vale do Rio Doce (Univale), de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (2019), as atividades de curricularização da extensão ou extensão curricular deverão estar integradas às modalidades já definidas pela sua política de extensão, além de serem atividades obrigatórias que envolvam todos os estudantes do curso e com a mesma carga horária. Vale ressaltar que tais atividades de extensão curricular deverão ser registradas nos planos de ensino com as descrições detalhadas das metodologias utilizadas nos planos de estudo e gerarem relatórios de sua execução, dentre outras etapas de sistematização e efetivação, junto aos Cursos e à Assessoria de Extensão.

Diante desse cenário de reorganização das atividades extensionistas curriculares entre os cursos e, considerando o momento da pandemia da COVID-19 declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em janeiro de 2020 como uma emergência em saúde pública de interesse internacional, já que a pneumonia causada por uma variação do coronavírus, cujo primeiro caso foi reportado em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan/China, teve um aumento rápido nos números de casos (OMS, 2020), alterando o cenário mundial de saúde, educação e demais setores, é que surgiu a ideia da realização das atividades entre os cursos: Enfermagem, Jornalismo, e

Publicidade e Propaganda.

Os dois professores envolvidos nessa proposta intercurso já vêm realizando atividades de extensão curricular em seus cursos de origem nos últimos dois anos, mas no formato presencial e de forma direta com alguns segmentos da sociedade em Governador Valadares. Devido às aulas remotas, em detrimento do decreto de Portaria Univale 038/2020, que versa sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia da COVID-19, além de demais orientações institucionais acadêmicas e municipais, as atividades de extensão também foram readequadas para tal realidade, o que justificou a realização de três propostas que se direcionassem à públicos distintos, de acordo com cada objetivo estabelecido, inicialmente nas disciplinas da Enfermagem.

Assim, objetiva-se relatar as ações extensionistas curriculares, desenvolvidas pelos estudantes dos cursos de Enfermagem, Jornalismo e Publicidade e Propaganda da Univale com produção de conteúdos midiáticos para educação em saúde e recreação, durante o semestre de 2020-2.

Ademais, a experiência relatada despertou para a possibilidade de atividades entre cursos de áreas diferentes, o que facilita a interdisciplinaridade, uma oportunidade de enfrentar as complexidades atuais diante de relações recíprocas entre as diversas disciplinas (CAVACA, ANTUNES, NOGUEIRA, 2016).

## **Caminhos percorridos das atividades de extensão curricular intercursos: superando desafios e criando possibilidades na pandemia**

De forma descritiva, será relatada a experiência referente às atividades de extensão curricular intercursos realizadas pelos estudantes do Curso de Enfermagem do 2º período, com a disciplina Comunicação Terapêutica; 3º período, nas disciplinas de Saúde Coletiva 1 e Epidemiologia Especial; pelos estudantes dos 6º períodos de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda, nas disciplinas de Produção Científica e Práticas de Extensão III, sob a orientação dos professores responsáveis, no período de outubro a dezembro de 2020.

É importante ressaltar que as atividades de extensão curricular já estão incorporadas ao plano de ensino das disciplinas da Enfermagem, porém, antes da pandemia eram executadas de forma presencial, sendo desenvolvidas ao longo do semestre: no 2º período com a disciplina Comunicação Terapêutica-de-

envolvida na Associação Santa Luzia, com atividades recreativas para internos e profissionais, iniciada em 2018; no 3º período, na disciplina de Saúde Coletiva 1 - desenvolvida nas Unidades de Saúde/Estratégias Saúde da Família Nossa Senhora das Graças e Esperança, com o Grupo de Autocuidado Inclusivo (GIAC) e sob a abordagem da Educação Popular em Saúde, iniciada em 2018 e, por fim, no 3º período na disciplina de Epidemiologia Especial, com atividade teatral sobre a hanseníase iniciada em 2019 - realizada em uma escola estadual e com produções midiáticas sobre a COVID-19 para a comunidade em geral, no primeiro semestre de 2020, metodologia já alterada em função das aulas estarem no formato remoto.

Assim, no segundo semestre letivo, os dois professores estabeleceram discussões sobre a extensão curricular, percebendo uma oportunidade de reformulação das atividades da Enfermagem, a partir da participação dos estudantes dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, com orientação docente simultânea, possibilitando a execução de produtos midiáticos que alcançassem as instituições parceiras mesmo antes da pandemia, como o GIAC e Associação Santa Luzia, além da comunidade em geral, por meio de mídias sociais.

Da aproximação dos professores e discussão prévia no período de adequação dos planos de ensino na semana inicial do segundo semestre, foi estabelecida uma agenda conjunta, inicialmente docente e depois conversada nos encontros síncronos com as turmas e disciplinas envolvidas para a execução das etapas necessárias para cada produto planejado.

Uma vez estabelecidos os produtos a serem produzidos (um vídeo recreativo como especial de Natal para a Associação Santa Luzia, posts e vídeos educativos sobre hanseníase para a comunidade em geral e posts e vídeos sobre autocuidado para os pacientes do GIAC Esperança/Nossa Senhora das Graças), os professores iniciaram, de forma ainda individual, a conversa com seus respectivos estudantes nos encontros virtuais.

Essa conversa, além de contextualizar os produtos a serem desenvolvidos, serviu para aprofundar a importância da extensão curricular na formação acadêmica e para a comunidade. Tempo também necessário para o aprofundamento das literaturas contempladas nos planos de ensino das quatro disciplinas envolvidas que versavam sobre as teorias e práticas a serem utilizadas nas próximas etapas e, por fim, para que as turmas conhecessem um pouco sobre as duas instituições que receberiam diretamente os produtos executados.

Nessa etapa de aprofundamento sobre as institui-

ções envolvidas, alguns profissionais compareceram virtualmente nas aulas de Saúde Coletiva 1 (representando as ESF Esperança/Nossa Senhora das Graças) e Comunicação Terapêutica (representando a Associação Santa Luzia). No entanto, não foi possível a participação dos demais estudantes das outras disciplinas em virtude da incompatibilidade de horário dentro do cronograma de aulas semanais. Assim, professora e estudantes da Enfermagem fizeram a discussão sobre as instituições e os projetos anteriores executados em formato presencial em momentos diferenciados com os demais participantes das atividades de extensão em andamento.

Nos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, os estudantes foram divididos em três grupos para atenderem às demandas apresentadas pela professora e estudantes dos 2º e 3º períodos de Enfermagem. Cada um desses grupos desempenhou suas atividades numa proposta de agência experimental, considerando as seguintes atribuições: Atendimento, Mídias Sociais, Criação, Produção de Conteúdo, e Produção Audiovisual. Em cada um dos três grupos, os estudantes responsáveis pelo Atendimento fizeram o primeiro contato com os estudantes de Enfermagem. Definidas as demandas, eles se reuniram com a equipe de Produção de Conteúdo para elaboração dos roteiros dos vídeos. Os grupos de Criação ficaram responsáveis pelas artes/peças que, posteriormente, foram compartilhadas com as equipes de Mídias Sociais e de Produção Audiovisual.

As definições, decisões e ajustes de todo conteúdo produzido ocorreram de forma remota entre os estudantes e professores, em função da necessidade do distanciamento social. Para agilizar a comunicação, eles criaram grupos no *WhatsApp*. Ao longo da produção dos conteúdos, os estudantes compartilhavam tudo - incluindo os cronogramas das atividades e atribuição de tarefas dentro de cada grupo - em pastas separadas do Google Drive para avaliação do professor de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda, e possíveis ajustes. Depois, eram compartilhados com a professora do curso de Enfermagem para aprovação final. A equipe de Produção Audiovisual ficou responsável pela edição final dos vídeos. A das Mídias Sociais ajudou nas postagens. Para divulgação dos conteúdos produzidos pelos grupos, foram utilizadas as plataformas digitais *Facebook*, *WhatsApp* e *Instagram*, tanto dos estudantes e professores envolvidos nos projetos, quanto da Univale.

O resultado das ações conjuntas entre os cursos foi: 1) produção de um vídeo especial de Natal direcionado aos internos e trabalhadores da Associação

Santa Luzia de Governador Valadares, uma instituição beneficente que cuida de idosos, deficientes físicos e visuais. O vídeo teve como atores os próprios estudantes de Enfermagem; 2) campanha de mobilização sobre a hanseníase, voltada para a comunidade em geral e divulgada por meio do Facebook, do Instagram e do *WhatsApp*. Para essa campanha foram produzidas artes/peças estáticas e audiovisuais com teor educativo e informativo sobre a doença; 3) produção de um vídeo e de diversas artes/peças para veiculação no *WhatsApp* para o GIAC Nossa Senhora das Graças/Esperança, sendo que o material produzido aborda temas da saúde coletiva, como cuidados com a alimentação, uso de ervas terapêuticas e prevenção ao câncer de mama.

## Conclusão

A experiência por ora relatada, possibilitou uma parceria promissora entre os cursos envolvidos, observada não só pelos professores, mas também pelos relatos dos estudantes nos momentos de discussões de cada etapa experimentada, pois reverberaram que os desafios para a execução dos produtos permitiu o aprofundamento de outros conteúdos e práticas que não teriam fora da extensão curricular ocorrida, assim confirmando a potência da interdisciplinaridade.

É importante salientar que o alcance dos produtos executados pelas turmas, em especial para as peças em formato de posts e vídeos sobre hanseníase e autocuidado, foi para além do objetivo inicial, chegando aos outros GIAC existentes no município e outros grupos sociais, além de veiculação também em mídias sociais diversas. Por fim, a extensão curricular intercursos se mostrou como uma oportunidade de exercer uma segunda vertente da extensão: a comunicação de saberes. Vertente essa sugerida por Paulo Freire, que considera “todo ser humano como um ser inacabado, incompleto e inconcluso, que não sabe tudo, mas, também, que não ignora tudo” (GADOTTI, 2017, p. 2).

## Referências

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 7, de 18 de Dezembro de 2018**: Ministério da Educação, Brasília, 2018. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808). Acesso em 13/01/2020.
- BRASIL. Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE**. Diário Oficial da União, S. 1, p. 1. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm) Acesso em: 12/01/2021.
- CAVACA, A. G.; ANTUNES, M. N.; NOGUEIRA, M. A. Comunicação, informação e saúde: estratégia interdisciplinar para observar a saúde em jornais digitais. In: **Anais do 13. Congresso Latinoamericano de Investigadores de La Comunicación**; 2016 out 5-7; Cidade do México, México. Disponível em: <http://alaic2016.cua.uam.mx/documentos/memorias/GT5.pdf> Acesso em 13/02/2021.
- FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Porto Alegre, 2012.
- GADOTTI, Moacir. **Extensão Universitária: Para quê?** Instituto Paulo Freire, 2017. Disponível em: [https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extensão Universitária\\_-\\_Moacir\\_Gadotti\\_fevereiro\\_2017.pdf](https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extensão%20Universitária_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf) Acesso em 14/01/2021.
- OMS. Organização Mundial de Saúde. Considerações para quarentena de contatos de casos COVID-19: orientação provisória. Gênova, 2020 Disponível em : [https://www.who.int/publications/i/item/considerations-for-quarantine-of-individuals-in-the-context-of-containment-for-coronavirus-disease-\(covid-19\)](https://www.who.int/publications/i/item/considerations-for-quarantine-of-individuals-in-the-context-of-containment-for-coronavirus-disease-(covid-19)) Acesso em 14/01/2020.
- PAULA, J.A. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces - Revista de Extensão**, v. 1, n. 1, p. 05-23, jul./nov. 2013.
- UNIVALE. Universidade Vale do Rio Doce. **Plano de Desenvolvimento Institucional-2019/2023**. Governador Valadares, 2019.
- UNIVALE. Universidade Vale do Rio Doce. **Portaria UNIVALE 038/2020**: Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19 e revoga as portarias Univale nº 019, de 18 de março de 2020, e 020, de 21 de março de 2020. Governador Valadares, 2020.